



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo à divulgação do planeamento dos serviços de cuidados paliativos e da directiva antecipada de vontade

Macau já é uma sociedade envelhecida, e há diversos serviços que concentram ampla atenção, tais como os cuidados para os idosos e os serviços de saúde. No intuito de assegurar a dignidade dos pacientes com doenças graves e de respeitar a sua opção, vários países e regiões desenvolvidos já lançaram serviços de cuidados paliativos, reduzindo os actos médicos irrelevantes, com vista a que os pacientes vivam com dignidade. Mais, foram também lançadas diversas medidas, tais como planos antecipados de cuidados e a directiva antecipada de vontade, entre outras, por forma a permitir que os pacientes, enquanto ainda estão conscientes, indiquem os tratamentos médicos que desejam ou não desejam na fase terminal de uma doença, na situação de coma permanente, em estado vegetativo, etc., manifestando claramente ao pessoal médico e de enfermagem e aos familiares a sua vontade face à morte.

Actualmente, o Centro Hong Ling, afecto ao Hospital Kiang Wu, visa principalmente aliviar os sintomas dos pacientes de cancro, tirar-lhes as dores, melhorar a qualidade da sua vida e ajudá-los a acabar o último percurso da sua vida com tranquilidade. Em 2019, os Serviços de Saúde transformaram o Centro Clínico de Saúde Pública, situado no Alto de Coloane, na Unidade de Cuidados Paliativos de Coloane, a fim de proporcionar cuidados de saúde gerais e apoio, a nível físico, mental, social e espiritual, aos pacientes em estado avançado e aos seus familiares. O



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hospital de Reabilitação Ká-Hó, inaugurado também naquele ano, também disponibiliza cuidados paliativos. Contudo, para vários pacientes em fase terminal, o maior desejo é passar as últimas horas com a família em casa ou no local onde viviam, se as condições o permitirem. Assim sendo, para além do Centro Hong Ling e das instituições que prestam cuidados paliativos, haverá também alguma procura por cuidados paliativos domiciliários por parte dos residentes.

Consultando as reportagens da comunicação social, verifica-se o seguinte: em 2019, a Comissão de Ética para as Ciências da Vida manifestou a sua concordância com a implementação da directiva antecipada de vontade em Macau; em 2021, uma instituição de ensino superior, em cooperação com associações, visitou 11 lares de idosos e inquiriu 209 idosos com idade entre 50 e 102 anos, dos quais 70% entendem que é necessário legislar claramente sobre a directiva antecipada de vontade; e numa reunião plenária realizada também nesse mesmo ano, o Conselho para os Assuntos Médicos discutiu principalmente sobre o rumo das futuras políticas relativas à directiva antecipada de vontade e aos respectivos planos de trabalho. Apesar disto, neste ano, tanto a Comissão de Ética para as Ciências da Vida como o Conselho para os Assuntos Médicos nunca mais referiram os planos referentes à directiva antecipada de vontade e ao respectivo andamento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2019, os Serviços de Saúde transformaram o Centro Clínico de Saúde Pública, situado no Alto de Coloane, na Unidade de Cuidados Paliativos de Coloane, a fim de proporcionar cuidados gerais de saúde e apoio aos pacientes em fase terminal e aos seus familiares. O Hospital de Reabilitação Ká-Hó, inaugurado também naquele ano, também disponibiliza cuidados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

paliativos, contudo, não se encontra nenhuma informação na página electrónica dos Serviços de Saúde, senão a nota de imprensa referente à sua inauguração em 2019. Qual foi o efeito dos referidos serviços de cuidados paliativos desde o ano de 2019 até à presente data? As autoridades vão verificar se os actuais cuidados paliativos são suficientes para satisfazer as necessidades dos pacientes e seus familiares? De que planos dispõem as autoridades para melhorar os serviços de cuidados paliativos, inclusivamente os cuidados paliativos no domicílio? Qual é o ponto de situação do respectivo trabalho?

2. Em 2019, a Comissão de Ética para as Ciências da Vida manifestou a sua concordância com a implementação da directiva antecipada de vontade em Macau. Em 2021, o Conselho para os Assuntos Médicos realizou uma reunião plenária para discutir sobre o rumo das futuras políticas relativas à directiva antecipada de vontade e os respectivos planos de trabalho. Contudo, até à presente data, não há novidades. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? Relativamente aos planos antecipados de cuidados e à directiva antecipada de vontade, de que planos legislativos dispõem as autoridades e qual a sua calendarização? Vão tomar como referência a experiência de Hong Kong, no sentido de estabelecer, de antemão e através dos meios administrativos, as instruções e formulário para a directiva antecipada de vontade?
3. Há que reunir consenso na sociedade para legislar sobre os planos antecipados de cuidados e a directiva antecipada de vontade. Na nossa vizinha Hong Kong, a matéria também só entrou em processo legislativo neste ano, depois de vários anos de divulgação, publicidade, consulta pública e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

discussões entre os sectores sociais. As autoridades vão então avançar com a consulta pública sobre os planos antecipados de cuidados e a directiva antecipada de vontade para, por um lado, reforçar os conhecimentos da sociedade e, por outro, recolher a opiniões do público em geral, em prol da promoção das respectivas medidas no futuro?

15 de Dezembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou